

## **EXTRAÇÃO DE DNA DE AMOSTRAS CERVICAIS OBTIDAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS, COM IDADES ENTRE 18 E 25 ANOS EM GOIÂNIA – GO**

Rodrigo Távora Anaice (Acadêmico)

Rosane Ribeiro Figueiredo Alves (Orientadora); Vera Aparecida Saddi (Co-orientadora)

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA cuja importância está relacionada à capacidade que o HPV tem de causar infecções que, se não tratadas, evoluem para câncer de colo uterino. Em quase 100% dos casos de câncer cervical é possível detectar o genoma do HPV, por isso admite-se que o vírus é o gerador da neoplasia de colo uterino. Com tudo, é possível evitar a progressão da infecção pelo HPV para casos mais sérios se o vírus for detectado precocemente, pois a evolução da infecção é muito lenta. O plano de trabalho tem como finalidade a extração de DNA viável, e passível de amplificação pela reação em cadeia da polimerase (PCR), a partir das amostras cervicais obtidas de jovens universitárias. As amostras cervicais foram coletadas em meio conservante (Universal Collection Medium - UCM) e submetidas à extração de DNA pelo kit comercial Invitrogen, utilizando o protocolo PureLink Genomic DNA Kits. Todas as 95 amostras de DNA extraídas foram testadas para amplificação do gene constitutivo GAPDH (gliceraldeído-3-P-desidrogenase), por meio da reação em cadeia da polimerase. De 95 amostras testadas, 94 resultaram na amplificação de um fragmento do gene GAPDH, com aproximadamente 100 pares de bases (BP). Observamos, portanto, que apenas uma das 95 amostras cervicais testadas não resultou em DNA de boa qualidade e passível de amplificação por PCR, tendo as demais amostras fornecidas DNA íntegro. As amostras cervicais submetidas à extração de DNA serão, em breve, submetidas à detecção e genotipagem do DNA do HPV. Estas informações serão úteis para avaliar a incidência e prevalência do HPV em Goiás.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) Extração de DNA; 2) HPV; 3) Câncer cervical